

## 2º SEMESTRE DE 2023

**CÓDIGO:** MNA 889 - PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

**DISCIPLINA:** Antropologia da Violência

**PROFESSORAS:** Maria Elvira Díaz-Benítez (PPGAS/Museu Nacional) e Julia Chaise (Doutoranda, PPGAS/Museu Nacional)

**TIPO:** Livre

**Nº DE CRÉDITOS:** 03 (Três), 45 horas aula, 15 Sessões.

**HORÁRIO:** Terças-feiras, das 13h às 17h

**INÍCIO DO CURSO:** 15/08/2023

**SALA:** 101 – Pavilhão de Ensino

A temática da violência tem ocupado um lugar importante no pensamento social contemporâneo nas áreas da filosofia, ciências políticas, ética, sociologia, direito, história, psicanálise e antropologia, embora não exista uma definição unívoca sobre a mesma. Este curso se propõe adentrar na análise de formas como a violência tem sido tratada na antropologia, e em modos como pensadores de outras áreas têm influenciado o pensamento antropológico.

Reconhecendo a amplitude de situações em que sujeitos e coletivos vivem e produzem situações que podem ser configuradas como violência - seja de forma estrutural ou contingente - algumas escolhas foram feitas: interessa-nos sua compreensão em relação a etnia/raça, gênero e sexualidade.

Seguindo esses fios condutores, alguns vieses atravessarão o curso: emoções, corpo e diferença, que serão úteis para a análise de temáticas como guerra, colonialismo, genocídio, homo/transfobia, mutilações, etc.

Cientes de que a observação e análise etnográfica se amplia quando os fenômenos não são definidos de modo per se como violência, o desafio está em compreender, a partir das etnografias, a diversidade de narrativas, categorias e emoções que os grupos agenciam para expressá-la, e os diversos modos como a violência existe e constrói sujeitos, mundos e relações.

### **Sessão 1: Apresentação do curso. 15/08/2023**

### **Sessão 2: Violência: Ética, Direito, Política. 29/08/2023**

BENJAMIN, Walter. “Para una crítica de la violencia”. Em *Para una crítica de la violencia y otros ensayos*. Buenos Aires: Editora Taurus, 1998, p. 23-46.

MBEMBE, Achille. “A provação do mundo” e “ A sociedade da inimizade”. In *A política da Inimizade*. Lisboa: Antígona, 2017, p. 7-20 e p. 71-106.

BUTLER, Judith. “Introducción: vida precaria, vida digna de duelo” In *Marcos de guerra. Las vidas lloradas*. Buenos Aires: Editora Paidós. 2010. pp. 13-53.

FOUCAULT, Michel. “Del poder de soberanía al poder sobre la vida”. 11ª lección, 17 de marzo de 1976. Em *Genealogía del racismo*. Buenos Aires: Editora Altamira.

#### Leituras complementares:

AGAMBEN, Giorgio. “Vida que não merece viver”, “Política, ou seja, dar forma à vida de um povo”, “VP”, “cobaias humanas”, “Politizar a morte”, “Campo como Nómos Moderno”). In *Homo sacer I. O poder soberano e a vida nua*. (Parte III, O campo como paradigma biopolítico moderno. caps 3-7). Belo Horizonte: Editora UFMG. 2007. pp. 143-186.

FERREIRA DA SILVA, Denise. “Ninguém: direito, racialidade e violência”. *Meritum*. Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 67-117, jan./jun. 2014

### **Sessão 3: Emoções hostis. 5/09/2023**

QUINTANA, Laura. *Rabia: afectos, violência, inmunidad*. Bogotá: Editora Herder, 2021, p. 17-42.

GRIN, Monica. “Reflexões sobre o direito ao ressentimento”. *XXVII Simpósio Nacional História*. Disponível em:  
[http://snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364845981\\_ARQUIVO\\_MonicaGrinartigoressentimentoanpuh.pdf](http://snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364845981_ARQUIVO_MonicaGrinartigoressentimentoanpuh.pdf)

KARIM, Persis. “Introduction” and “Something to Pray For”. In *Tremors: New Fiction by Iranian American Writers*, Anita Amirrezvani and Persis M. Karim, eds. Fayetteville: University of Arkansas Press, 2013, p. ix–xiii e p. 93–102.

DÍAZ-BENITEZ, Maria Elvira, GADELHA, Kaciano & RANGEL, Everton. “Nojo, humilhação e desprezo: uma antropologia das emoções hostis e da hierarquia social”. In *Anuário Antropológico*, v. 46, n. 3, 2021.

KOLNAI, Aurel. “Ensayo sobre el odio”. In KOLNAI, Aurel. *Asco, soberbia, odio. Fenomenología de los sentimientos hostiles*. Madrid: Editora Encuentro, 2013, p. 153-194.

## **PARTE 1: GUERRAS, GUERRILHAS, CONFLITOS NACIONAIS. 12/09/2023**

### **Sessão 4**

FELDMAN, Allen. “Being Done: Rites of Political Passage”. In: FELDMAN, Allen. *Formations of Violence: The Narrative of the Body and Political Terror in Northern Ireland*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1991, p. 85-146.

MORADIAN, Manijeh. “‘Down with the Shah!’ Political Racialization and the Iranian Foreign Student Revolt,” *American Quarterly*, Fall, 2022, p. 713–736.

NAHOUM-GRAPE, Veronique. “Cultura de la guerra y contemporaneidad: ¿La “Purificación étnica es una práctica de otros tiempos”?” Em *Nómadas* (Col), núm. 16, abril, 2002, pp. 64-74 Universidad Central Bogotá, Colombia.

TAMBIAH, Stanley. “Backdrop”, “The Riots of 1983 and Their Origins”, “The Horror Story”, “Reflections on Political Violence In Our Time”. In: TAMBIAH, Stanley. *Sri Lanka: Ethnic Fratricide and The Dismantling of Democracy*. Chicago: The University of Chicago Press, 1986, p. 1-33, 114-121.

### **Sessão 5 [Diferença, corpo, hierarquia, migração]. 19/09/2023**

ASAD, Talal. “El terrorismo suicida”. In Asad, Talal. *Sobre el terrorismo suicida*. Barcelona Editorial Laertes, 2007, p. 57-82.

FASSIN, Didier. Governar por los Cuerpos, Políticas de Reconocimiento Hacia los Pobres y los Imigrantes. Cuadernos de Antropología Social N° 17, pp. 49-78, 2003

“A Love Letter to Our People in Palestine” by Palestinian Feminist Collective  
<https://www.jadaliyya.com/Details/42739/Palestinian-Feminist-Collective-A-Love-Letter-to-our-People-in-Palestine>

De LEON, Jason. “Introduction” and “Memo and Lucho”. *The Land of Open Graves: Living and Dying on the Migrant Trail*. Berkeley: UC Press, 2015. p. 1-19, 89-106.

GONÇALES, Nathalia. “Um passado mal-acabado: políticas de rebaixamento étnico-racial da população cigana”. Em *Anuário Antropológico*, 2021, v. 46, n° 3, p. 130-148.

## **PARTE 2: COLONIALISMO E RAÇA**

### **Sessão 6. [Colonialismo: corpo, mente]. 26/09/2023**

FANON. Frantz. “Guerra colonial e perturbações mentais”. Em *Os condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p. 209-268.

PUAR, Jasbir. ““Will Not Let Die”: Debilitation and Inhuman Biopolitics in Palestine”. In *The Right to Maim: Debility, Capacity, Disability*. Durham: Duke University Press, 2017, p. 127-154.

MARCELIN, Louis HERNES. “In the Name of the Nation: Blood Symbolism and the Political Habitus of Violence in Haiti”. *American Anthropologist*, vol. 114, n.2, 2012, p. 253-266.

\*Pode ser lido o artigo “Sangue”, Em Neiburg, Federico (org.) *Conversas etnográficas haitianas*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, 2019, p. 25-52.

MAGHBOULEH, Neda, “At Summer Camp” and “Being Brown”. In *The Limits of Whiteness: Iranian Americans and the Everyday Politics of Race*, Stanford: Stanford Press, 2017, p. 135-161 e 162-173.

ABU-LUGHOD, Lila. “Imagining Palestine's Alter-Natives: Settler Colonialism and Museum Politics”. *Critical Inquiry* 47 (1), p. 1-27, 2020.

### **Sessão 7: [Genocídio]. 3/10/2023**

[Com a participação da antropóloga Caroline Mendonça]

RODRIGUEZ, Dylan. “O genocídio racial / Racial - colonial e a lógica de evisceração: Radicalismo negro como resposta prática e guia teórico”. In Flauzina, Ana Luiza Pinheiro & Vargas, João Helion Costa (orgs.), *Motin: Horizontes do genocídio antinegro na Diáspora*. Brado Negro, 2017, p. 11-36.

MALKKI, Liisa. 1995. “The Mythico-History”. In: MALKKI, Liisa. *Purity and Exile: violence, memory, and national cosmology among Hutu refugees in Tanzania*. Chicago: University of Chicago Press, p. 52- 104.

RECHTMAN, Richard. “Introduction” e “Those who kill”. In *Living in Death. Genocide and its functionaries*. Fordham University Press, 2022, p. 1-12 e p. 13-28.

MENDOÇA, Caroline. “Genocídio, ferramentas, sensações e sentimentos (capítulo 2)”. Em: *Aquelas que contam a história: literatura, violências e persistências narrativas do genocídio Ruandês*. Dissertação em Antropologia Social, Museu Nacional /UFRJ, 2021, p. 125-186.

Leitura complementar:

DE JESUS, Victor. Contribuições e lacunas das ciências sociais nos Genocide Studies: o genocídio como campo de estudos”. Em *O racismo mata ! Uma sociologia forense do genocídio da população negra brasileira*. Tese de Doutorado em Ciências Sociais, Universidade Federal do Espírito Santo, 2022, p. 40-67.

**Sessão 8: [Afropessimismo, Antinegitude e Recusa]. 10/10/2023**

WILDERSON, FRANK III. “Blacks and the Master/Slave Relations”. In *Afropessimism. An Introduction*. Mineapolis: Racket & Dispatched, 2017, p. 15-30 [Ler também a Introdução dos Editores, p. 7-14].

VARGAS, João H. Costa. “Racismo não da conta: antinegitude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade”. In *Em Pauta*. Rio de Janeiro, 2020, n. 45, v. 18, p. 16-26.

WARREN, Calvin. “Introduction”. In *Ontological Terror: Blackness, Nihilism, and Emancipation*. Durhan: Duke University Press, 2018.

MOTEN, Fred; HARNEY, Stefano. “Negritud y Gobernanza”. In *Los Abajocomunes. Planear Fugitivo y Estudio Negro*. México: Rancho Electrónico, 2018. p. 71-90.

Leitura complementar:

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira e RANGEL, Everton. “Evocações da escravidão: sobre sujeição e fuga em experiências negras”. Em *Horizontes Antropológicos*, 2022, v. 28, nº 63, p. 39-69.

### **PARTE 3: GÊNERO**

#### **Sessão 9. [Violência de Gênero e feminicídio]. 17/10/2023**

GREGORI, Maria Filomena. “Relações de violência”. Em *Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista*. São Paulo: Anpocs: Paz e Terra, 1993, p. 177-201.

O'DWYER, Brena. “Não sei o que fazer com esse amor: emoção, técnica e gênero nos júris de feminicídio”. Em *Quem ama não mata: emoções, gênero e justiça nas contendas da aplicação da Lei do Feminicídio*. Tese em Antropologia Social, Museu Nacional / UFRJ, 2022, p. 96-135.

JIMENO, Myriam. Crimen pasional: con el corazón en tinieblas. Centro de Estudios Sociales - Ces, Bogotá, v. 1, n. 1, p. 2-21, out. 2002. Também publicado em: *Série Antropologia*, Brasília, 2002.

MARTÍNEZ-MORENO, Marco. “Ser *macho* neste país é coisa de *macho*”: a culturalização da masculinidade e sua relação assimétrica com a igualdade”. Em *Anuário Antropológico*, v. 41, nº 2, 2016, p. 33-56.

SEGATO, Rita. ”Territorio, soberanía y crímenes de segundo Estado: la escritura en el cuerpo de las mujeres asesinadas en Ciudad Juárez”. Em *Série Antropologia*. Brasília, 2004.

Leitura complementar:

GONÇALVES, Suelen Alves. *Vidas matáveis: feminicídio de mulheres negras e interseccionalidades de gênero, raça e classe*. Tese de Doutorado em Sociologia, UFRGS, 2022. [Capítulo a ser escolhido].

### **Sessão 10. [Gênero, Guerra, Religião]. 31/10/2023**

ARETXAGA, Begoña. “The sexual games of the body politic fantasy and state violence in Northern Ireland”. *Culture, Medicine and Psychiatry*, 25, 2001, p. 1-27.

THEIDON, Kimberly. “Reconstrucción de la masculinidad y reintegración de excombatientes en Colombia”. 2009, *Serie Working papers FIP* No. 5.

HAERI, S. “Women’s life Stories”. In *Law of Desire: Temporary Marriage in Shi'a Iran*. Syracuse: Syracuse University Press (ebook at CU library), 1989, p. 105-153.

MOCHEL, Lorena; CHAISE, Julia. Jejum para além da privação: transformações religiosas entre coletividades muçulmanas e pentecostais. *Revista AntHropológicas*, [S.l.], p. 246-270, jul. 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaanthropologicas/article/view/252843>>. Acesso em: 18 jul. 2023. doi:<https://doi.org/10.51359/2525-5223.2022.252843>.

ÁVILA, Samuel. “El nomadismo y la posibilidad de violencia”. Em *Cuerpos del bajo mundo: prostitución y violencia en Colombia*. 2013, p. 144-207.

#### Leitura complementar:

PERES, Andréa Carolina Schwartz. “Campos de estupro: as mulheres e a guerra na Bósnia”. Em *Cadernos Pagu*, 37, 2011.

## **PARTE 4: Sexualidade**

### **Sessão 11. [Homo/transfobia, crimes de ódio, rechaço social]. 7/11/2023**

MASON, Gail. "Body maps: envisaging homophobia, violence and safety. In *The spectacle of violence*. Taylor & Francis e-library, 2004, p. 78-95.

EFREM FILHO, Roberto. "Corpos brutalizados: conflitos e materializações nas mortes de LGBT". Em *Cadernos Pagu*, nº 46, 2016.

SOUZA, Dediane. "Análise da cobertura do assassinato de Dandara Katheryn no Jornal O Povo". Em: *Dando o nome: eu e Dandara na construção de narrativas de humanidades de travestis em Fortaleza-CE a partir de um recorte do Jornal O Povo*. Dissertação em Antropologia Social, Universidade Federal do Ceará, 2022, p. 86-132.

HARITAWORN, Jin "Queer Injuries: The Racial Politics of 'Homophobic Hate Crime' in Germany". In *Social Justice*, 2010/2011; v. 37, n. 1.

GOMEZ, Maria Mercedes. "Violencia, homofobia y psicoanálisis: entre lo secreto y lo público". *Revista de Estudios Sociales*, n. 28, 2007, p. 72-85.

#### Leitura complementar:

CARRARA, Sérgio e VIANNA, Adriana. "Tá lá o corpo estendido no chão...": a violência letal contra travestis no município do Rio de Janeiro". *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 16(2), p. 233-249, 2006.

### **Sessão 12 [Mutilação sexual / Intersexualidade]. 14/11/2023**

[Com a participação da antropóloga Barbara Gomes Pires]

CABRAL, Mauro. “En estado de excepción: intersexualidad e intervenciones sociomédicas”. *Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos*, Rio de Janeiro, 2005, p. 1-16. Disponível em: [http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/972\\_1640\\_MauroCabral.pdf](http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/972_1640_MauroCabral.pdf)

MORLAND, Iain. “Intimate Violations: Intersex and the Ethics of Bodily Integrity”. *Feminism & Psychology*, 18 (3), 2008, p. 425-430.

PIRES, Barbara Gomes. “A integridade olímpica: disputas sobre virilidade, elegibilidade esportiva e proteção social na Rio 2016”. Em *Mana*, publicação no número 3 do volume 29 em dezembro de 2023.

VIEIRA, Amiel; GUIMARÃES COSTA, Anacely; GOMES PIRES, Barbara; CORTEZ, Marina. “Intersexualidade: desafios de gênero”. *Revista Periódicus*, [S. l.], v. 1, n. 16, 2021, p. 01–20. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/45725>

### **Sessão 13 [Erotismo, limites, intimidade, humilhação]. 21/11/2023**

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. “O espetáculo da humilhação, fissuras e limites da sexualidade”. Em *Mana*, 21 (01), Jan-Apr 2015.

SHARPE. Christina. “Making Monstrous Intimacies Surviving Slavery, Bearing Freedom”. In *Monstrous intimacies. Making Post-Slavery Subjects*. Durham & London: Duke of University Press. 2010.

RANGEL, Everton. “Conciliação fraturada. Quando o estuprador está dentro de casa”. In *Mana*, vol. 26 no. 3 Rio de Janeiro, 2020.

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. “O Gênero da humilhação. Afetos, relações e complexos emocionais”. Em *Horizontes Antropológicos*, 25 (54), May-Aug 2019.

## **PARTE 5: Extremos/Excessos [Massacres, amputação, desfiguração, crueldade]**

### **Sessão 14. 28/11/2023**

URIBE, Maria Victoria. “Las masacres como síntoma social”. Em *Antropologia de la Inhumanidad. Un ensayo interpretativo sobre el Terror en Colombia*. Bogotá: Editora Norma, 2004.

SOFSKY, Wolfgang. “La tortura” e “La massacre”. Em *Tratado sobre la violencia*. Madrid: Abada Editores, 2006. p. 83-100 e 173-190.

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. “A monstruosidade da humilhação. Uma etnografia entre mulheres agredidas com agentes químicos”. In *Anuário Antropológico*, v. 46, n. 3, 2021.

BLAIR, Elsa. 2004. “Mucha sangre y poco sentido: La masacre. Por un análisis antropológico de la violencia”. En: *Boletín de Antropología Universidad de Antioquia*, Medellín, volumen 18 No. 35, pp. 165-184.

## **CODA**

### **Sessão 15: Violência e trabalho de campo. 5/12/2023**

MORENO, Eva. “Estupro em campo: Reflexões de uma\* sobrevivente”. Em *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 26, v.1, 2017.

NORDSTROM, Carolyn, ROBBEN, Antonius C.G.M. 1995. “The Anthropology and Ethnography of Violence and Sociopolitical Conflict”. In: NORDSTROM, Carolyn, ROBBEN, Antonius C.G.M (eds.). *Fieldwork under Fire: Contemporary Studies of violence and Survival*. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, p.1-23.

TALEBI, SHAHLA. “Preface” and “Roya: The Threshold of Imagination and Phantasm” In: *Ghosts of Revolution: rekindled memories of imprisonment in Iran*. Stanford: Stanford University Press, 2011. p: 2-11, 54-77.

ZULAIKA, Joseba. “Epílogo 2. Violência e distanciamento antropológico”. En *Violência Vasca. Metáfora y Sacramento*. Madrid: Nerea, 1988, p. 395-406.

#### Leituras complementares:

BIONDI, Karina. “Introdução”. Em *Junto e misturado. Uma etnografia do PCC*. São Paulo: Terceiro Nome, 2010.

STOLLER, Paul. “Olho, espírito e palavra na antropologia”. Em *O gosto das coisas etnográficas. Os sentidos na antropologia*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2022, p. 75-100.

---

#### **Textos complementares:**

ARENDDT, Hannah. *Sobre a violência*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 1994 [1970].

CHAUÍ, Marilena. “Ética e violência”. *Revista Teoria e Debate*, ano 11, n. 39, 1998.

AGAMBEN, Giorgio. “El Musulmán”. In Agamben, Giorgio. *Lo que queda de Auschwitz. Homo sacer III. El archivo y el testigo*. Madrid: Editora Pretextos. 2000. pp. 41-90.

BUTLER, Judith. “Dar conta de si mismo”. Em *Dar cuenta de si mismo, violencia, ética y responsabilidad*. Buenos Aires: Amorrortu Ediciones, 2009.

VENDRELL FERRÉ, Joan. “Víctimas, victimarios, vengadores y cronistas: sobre la violencia sexual y su representación en Morelos”. *Nueva antropología*, vol.20 no.65 México may./ago. 2005.

GAUDENZI, Paula. “Intersexualidade: entre saberes e intervenções”. *Cadernos de Saúde Pública*, 34 (1), 2018.

LIMA, Shirley Acioly; MACHADO, Paula Sandrine; PEREIRA, Pedro Paulo. “(Des)encontros no hospital: itinerário terapêutico de uma experiência intersexo”. *Cadernos Pagu*, 49, 2017.

PIRES, Barbara Gomes. “As inscrições da ‘diferença’: corpo, subjetividade e experiência intersexual em espaços hospitalares”. *Cadernos Pagu*, 54, 2018.

PORTO, Roseli, LEITE LOPES, Paulo Victor e VICENTE, Lyane. “Entre ‘negociar com os homens’ e ‘empoderar as mulheres’: elaborações e práticas alternativas de justiça no campo da violência de gênero em Natal RN). Em Rifiotis, T & Cardozo, F. *Judicialização da violência de gênero em debate : perspectivas etnográficas*. ABA Publicações, 2021.

ACCIOLY, Beatriz. A lei nas entrelinhas: a Lei Maria da Penha e o trabalho policial em duas Delegacias de Defesa da Mulher de São Paulo. Dissertação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo. 2015.

RIFIOTIS, Theophilos “Violência, Justiça e Direitos Humanos: reflexões sobre a judicialização das relações sociais no campo da “violência de gênero”. *Cadernos Pagu* (45), 2015.

DEBERT, Guíta; GREGORI, Maria Filomena. “Violência e gênero: novas propostas, velhos dilemas”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 2008, vol. 23, nº 66. p. 165-185.

HISTON, Alexander. *Annihilating Difference. The Anthropology of Genocide*.

VASCONCELLOS, Hannah Lima Alcantara. *Pequenas mortes invisíveis. As ausências e as presenças do Estado*. Dissertação em Políticas Públicas e Direitos Humanos. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019.

FARIAS, Juliana. *Governo de mortes. Uma etnografia da gestão de populações de favelas no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2021.

GIRARD, René. “Violência e magia” (capítulo 4). Em *Bode expiatório*. São Paulo: Paulos, 1984.

GARAÑO, Santiago. Pabellones de la muerte. los límites difusos entre la represión legal y la clandestina. Em *Revista Entrepassados*, 2008, nº. 34.

VIANNA, Adriana. “Detalhes infernais: intensas e minúsculas poéticas de indignação”. Em Werneck, Alexandre e FERREIRA, Leticia (orgs), *Questões de moral, estudos de sociologia e antropologia das moralidades*. Rio de Janeiro: Editora Morula, 2023, p. 299-328.

BARRETO, Victor Hugo e DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. “Por uma antropologia do desejo e do prazer: notas para uma cartografia libidinal do social”. Em *Cadernos Pagu*, nº 66, 2022.